



CBCa 005/2014

Curitiba, 27 de janeiro de 2014.

Aos
Presidentes das Entidades Filiadas
E atletas da Canoagem Slalom

Assunto: 1 – Seletivas 2014, 2 – Campeonato Sul-americano, 3 – Equipe Permanente 2014/2015 e 4 – Núcleos com Selo de Qualidade

Prezados filiados,

Desejando um ótimo 2014 neste ano que será importantíssimo para a Canoagem Slalom brasileira, o Comitê da Modalidade e Confederação Brasileira de Canoagem apresentam os critérios que deverão traçar as diretrizes do esporte para a temporada.

Vale ressaltar que em abril de 2015 o Brasil estará sediando na Cidade de Foz do Iguaçu o Campeonato Mundial Júnior e Sub 23, onde poderão participar atletas nascidos entre os anos de **1997 a 2000**, para as categorias Juniores e nascidos entre **1992 a 1996** para as categorias Sub 23. Será a primeira vez que o País estará representado em Campeonato Mundial de Canoagem Slalom por uma equipe completa, de forma que uma das prioridades para 2014 é a preparação desses jovens atletas para o grande evento a ser realizado no Canal Itaipu.

Outra grande preocupação da CBCa é a preparação dos atletas mais experientes que disputarão as vagas para os Jogos Pan-americanos (2015) e Jogos Olímpicos Rio 2016, de forma que estes atletas também estarão sendo contemplados com viagens internacionais, de acordo com as regras aqui estabelecidas.

1- Seletivas 2014

A **Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa)** em parceria com a **Federação Paranaense de Canoagem (FEPACAN)** e **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e**



Social (BNDES), encaminhou ao Ministério do Esporte, através da Lei de Incentivo Fiscal, projeto que visa a participação brasileira nas seguintes viagens internacionais:

Evento	Data	Atletas	Júnior (1997 a 1999)	Sub 23 (1992 a 1996)	Geral (todas as idades)
Camp. Mundial JR e Sub 23 - Penrith, Sydney, AUS	3 a 27/04	6			
1ª Etapa Copa do Mundo – Lee Valley, GRB	6 a 08/06	6			6
2ª Etapa Copa do Mundo – Tacen, SLO	3 a 15/06	6			6
3ª Etapa Copa do Mundo – Praga, CZE	0 a 22/06	6			6
Campeonato Pan-americano – Cidade do México, MEX	8 a 20/07	6			6
ECA JÚNIOR CUP – Solkan, SLO	9 e 20/07	6			
ECA JÚNIOR CUP – Augsburg, GER	6 e 27/07	6			
ECA JÚNIOR CUP – Ceske Budejovice, CZE	1/07 a 01/08	6			
4ª Etapa Copa do Mundo – La Seu D´Urgell, ESP	1 a 03/08	6			
5ª Etapa Copa do Mundo – Augsburg, GER	5 a 17/08	6			
ECA JÚNIOR CUP – Bratislava, SVK	6 a 17/08	6			
ECA JÚNIOR CUP – Krakow, POL	3 a 24/08	6			
Camp. Mundial SR – Maryland, USA	7 a 21/09	6			6
Camp. Sul-americano – Venezuela (*houve alteração de País, a CBCa terá que modificar o Projeto)	8 a 10/11	6			6

Os atletas que estarão representando o Brasil nestes eventos, serão definidos na **1ª Etapa da Copa Brasil de Canoagem**, a ser realizada na Cidade de Foz do Iguaçu, nos dias 21, 22 e 23 de março, com transmissão ao vivo pela SPORTV.

O Projeto da 1ª Etapa da Copa Brasil de Canoagem, aprovado pelo **BNDES** e **MINISTÉRIO DO ESPORTE**, tem como proponente a **FEPACAN**. De forma que, caso não haja água no mês de março no Canal Itaipu, o evento e a seletiva nacional serão transferidos para a



Cidade de Tibagi ou Tomazina, também no Estado do Paraná, em virtude da impossibilidade técnica da Federação Paranaense realizar competições em outro Estado.

Outro detalhe importante que todos os atletas e entidades de prática devem ficar atentos, diz respeito à variação cambial do dólar e euro. Os projetos são encaminhados com aproximadamente 12 meses de antecedência ao Ministério do Esporte. Se neste íterim houver variação da moeda americana (o que é comum acontecer), o valor do projeto inicial poderá ficar comprometido devendo haver cortes no número de atletas. Neste caso, a única solução será o custeio da viagem do atleta cortado pela própria Entidade de Prática desportiva.

A) ATLETAS CONVOCADOS PARA PARTICIPAR DAS SELETIVAS

Todos os atletas devidamente cadastrados e em dia com as obrigações estatutárias que estiverem participando da **1ª Etapa da Copa Brasil de Canoagem Slalom**, estarão, automaticamente, sendo analisado pelo Comitê da Modalidade.

B) DATAS

Dia	Horários	Atividade
21/03/2014	99h às 12h	1ª Seletiva – 1ª Descida na Copa Brasil
21/03/2014	114h às 17h	2ª Seletiva – 2ª Descida na Copa Brasil
22/03/2014	99h às 12h	3ª Seletiva – Semifinal da Copa Brasil
23/03/2014	99h às 12 h	4ª Seletiva – Final da Copa Brasil

C) DESCARTE DA PIOR PROVA

O pior resultado dos atletas nas quatro descidas a serem realizadas será descartado para efeito de se verificar as três melhores embarcações de cada categoria. Apenas no caso de empate a quarta prova também será analisada. De acordo com o resultado **na sua respectiva categoria**, os canoístas receberão as seguintes pontuações:

Dias 18, 20 e 22/03/2013
1º Lugar = 50
2º Lugar = 45
3º Lugar = 41
4º Lugar = 39
5º Lugar = 38
6º Lugar = 37
7º Lugar = 36
Até o fim, diminuindo 1 ponto por classificação



Portanto, **a primeira condição** para que haja a indicação do atleta pela CBCa, é o fato dele alcançar a maior somatória em três das quatro provas realizadas (o pior resultado de todas as provas do atleta será descartado apenas nessa situação – ver item abaixo com *).

Se o atleta conseguir chegar apenas até a fase semifinal da Copa Brasil, ele só conseguirá fazer três descidas (1ª e 2ª descidas da fase classificatória e descida da fase semifinal). Consequentemente ficará com zero ponto na 4ª descida, dificultando muito a sua classificação.

***Em caso de empate a prova anteriormente descartada será analisada e o melhor resultado prevalecerá. Se persistir o empate a preferência será para o atleta mais novo.**

** Se porventura, por questões climáticas ou força maior, apenas duas provas serem realizadas os critérios de desempate continuarão sendo os mesmos.

*** Em caso de intempéries ou força maior que impossibilitem os eventos ou ainda, em casos não previstos nesse regulamento, o Comitê da Modalidade reserva-se ao direito de decisão posterior.

D) NÚMERO DE VAGAS

“Em princípio”, as delegações deverão ser compostas com os seguintes números de atletas:

<u>Mundial JR</u> 997 a 1999 BRIL	<u>Mundial Sub23</u> 1992 a 1996 BRIL	<u>1ª, 2ª e 3ª</u> <u>Etapas da</u> <u>Copa do</u> <u>Mundo</u> JUNHO	<u>Pan-</u> <u>americano</u> JULHO	<u>ECA JÚNIOR</u> <u>CUP</u> 1997 a 2000 JULHO E AGOSTO**	<u>4ª e 5ª Etapas da</u> <u>Copa do Mundo</u> 992 a 2000 AGOSTO***	<u>Mundial SR</u> SETEMBRO	<u>Sul-</u> <u>americano</u> NOVEMBRO
1M = 1 atleta	1M = 3	1M = 3	1M = 3	1M = 2	1M = 3	1M = 3	1M = 3
1F = 3 atletas	1F = 0	1F = 3	1F = 3	1F = 2	1F = 1	1F = 3	1F = 3
1F = 0 atleta	1F = 0	1F = 3	1F = 1	1F = 1	1F = 0	1F = 1	1F = 1
1M = 1 atleta	1M = 2	1M = 3	1M = 3	1M = 1	1M = 2	1M = 3	1M = 3
2M = 2 barcos	2M = 1	2M = 2	2M = 3	2M = 1	2M = 1	2M = 3	2M = 3
atletas	atletas	6 atletas	6 atletas	atletas	atletas	6 atletas	6 atletas



A segunda condição para a convocação é o atleta estar classificado de acordo com as vagas disponíveis no quadro acima.

E) PERCENTUAL TÉCNICO EXIGIDO

Para a convocação às três primeiras etapas da Copa do Mundo e Campeonato Mundial Sênior, não basta apenas que o atleta esteja entre os melhores de sua categoria, terá que alcançar impreterivelmente, os seguintes percentuais técnicos referentes ao melhor barco da competição, em pelo menos uma das quatro provas seletivas.

<u>K1 MASCULINO</u>	<u>K1 FEMININO</u>	<u>C1 MASCULINO</u>	<u>C2 MASCULINO</u>
SR = 2%	SR = 18%	SR= 10%	SR = 18%
SUB23 = 5%	SUB23= 25%	SUB23= 15%	SUB23= 24%

Portanto, **a terceira condição** para as categorias SR e SUB 23 é conseguir alcançar o percentual técnico pré-estabelecido.

As três condições são essenciais para a convocação imediata do atleta, se, todavia, acontecerem casos esdrúxulos como, por exemplo, a embarcação ficar entre as três primeiras colocadas e não conseguir o índice técnico ao contrário da quarta embarcação que conseguiu em uma das descidas o índice técnico, o Comitê da modalidade reserva-se ao direito da escolha.

*Pelos regras da FIC, o Brasil pode participar nas Copas do Mundo com o máximo de 3 barcos no K1M, 2 barcos no K1F, 3 barcos no C1M e 2 barcos no C2M, de forma que quando houver número maior de atletas do que as vagas disponíveis, o treinador deverá definir quem serão os atletas titulares.

**No Projeto encaminhado para o Ministério do Esporte, não consta a participação do ECA JÚNIOR CUP, porém com o posterior convite do Comitê Europeu para a participação brasileira em todas as etapas deste evento, a CBCa trabalha no sentido de readequar o projeto aprovado para atender esta competição que será excepcional para a preparação para 2015. Porém, se não conseguir readequar, essa competição não terá o aporte dos recursos BNDES ou COB, devendo o atleta interessado bancar todas as despesas.

***Todos os membros da Canoagem Slalom brasileira estão cientes da enorme dificuldade encontrada para os atletas levarem seus respectivos barcos para as competições internacionais. A CBCa não medirá esforços para que os atletas tenham barcos nas competições, mas não poderá garantir que o modelo seja o mesmo utilizado pelo atleta, de



forma que diante do princípio da AUTONOMIA, a Entidade sugere que os atletas de ponta invistam parte dos valores recebidos dos programas governamentais para adquirirem os seus modelos prediletos nos locais das competições, conforme extensa lista de opções existentes atualmente no mercado.

À partir desse ano, o atleta que queira deixar o seu barco particular na Europa, evitando os transtornos comuns aos deslocamentos dos mesmos, a Confederação Brasileira de Canoagem irá se comprometer com a guarda dos mesmos naquele continente, facilitando enormemente a vida dos atletas brasileiros. Por outro lado deixa claro aqui, que não assume nenhuma responsabilidade com relação aos barcos particulares que não conseguirem ser embarcados para o Brasil como bagagem

F) ORÇAMENTO

A CBCa e Comitê de Canoagem Slalom reservam-se ao direito de diminuir o número de vagas definidas, caso não haja captação suficiente dos recursos necessários. Todavia, o atleta que estiver dentro dos parâmetros aqui estabelecidos estará automaticamente autorizado a representar o Brasil, desde que o mesmo consiga recursos suficientes para todos os itens necessários para a sua participação internacional.

G) REGRAS E TREINAMENTOS

Os atletas classificados deverão comprometer-se ao Regimento Interno das Seleções Nacionais, normas de competição do COB, regras do antidoping e assumir a responsabilidade de treinamento contínuo e direcionado pelo seu respectivo treinador. A partir do momento da convocação para viagem o atleta deverá ter atenção exclusiva para a Seleção Brasileira, não sendo admitidas interferências de familiares ou de membros de equipes técnicas alheias.

*Atleta classificado deverá apresentar Plano de Treinamento dentro do prazo de 15 dias após a publicação dos resultados oficiais. A falta deste autorizará nova convocação.

** Atleta classificado deverá assinar Termo de Compromisso e participar das etapas do Circuito Nacional no decorrer do ano. Em caso de impossibilidade, o atleta deverá apresentar justificativa escrita ao Comitê, pois os eventos serão utilizados como mecanismos de avaliação pelo Comitê e/ou Comissão Técnica para manutenção na Equipe.

*** Se algum atleta estiver entre os primeiros do ranking nacional e por motivos de saúde, confirmado através de atestado médico, ou outro motivo de extrema relevância, não puder participar das seletivas, o Comitê poderá a seu critério oferecer outra possibilidade de convocação.



**** Se um atleta que estiver entre os cinco primeiros do ranking nacional, quebrar seu remo na fase semifinal da prova, estando desclassificado para a fase final da 1ª Etapa da Copa Brasil de Canoagem Slalom, este atleta, mesmo assim, terá oportunidade de fazer a quarta e última descida apenas para análise das classificatórias ficando claro para todos que ele não estará mais participando da fase final da Copa Brasil. Esta regra visa resguardar ao Brasil o direito de ser representado internacionalmente realmente pelos melhores atletas, minimizando as chances de um bom atleta ficar de fora da Seleção Nacional por quebra de remo.

2) Campeonato Sul-americano

A participação nos campeonatos sul-americanos tem despertado interesse nos atletas brasileiros em virtude da maior probabilidade de se conseguir auxílios financeiros através dos programas governamentais.

Por se tratar de competição ainda com nível bem abaixo da média internacional, o Brasil participará desses eventos com Equipe B, composta por atletas melhores classificados que ainda não tenham garantido suas bolsas internacionais no decorrer do ano de 2014.

3) Equipe Permanente 2014/2015

Os Projetos das Equipes Permanentes são financiados pela Lei de Incentivo Fiscal ao Esporte e, via de regra, valem por 12 meses. O Projeto atual iniciou em julho de 2013 e, portanto, deverá se encerrar em julho de 2014, quando então todos os contratos dos atletas serão rescindidos.

Para a próxima versão da Equipe Permanente, a Confederação Brasileira de Canoagem espera contar com os melhores canoístas nascidos entre 1992 a 2000, podendo haver apenas um atleta na equipe acima da idade limite. Os melhores do ranking nacional **somando-se 2013 e 2014** serão escolhidos.

Os casos dos atletas que estiverem entre os três primeiros colocados no ranking de 2013 e mudarem de categoria por idade no ano de 2014 serão analisados criteriosamente pelo Comitê da Modalidade, podendo ou não ser convocados.

4) Núcleos com Selo de Qualidade

No ano passado foi comunicado oficialmente através da Circular 001/2013 que o núcleo que não estivesse com o mínimo de 80 (oitenta) atletas devidamente inscritos em suas respectivas páginas oficiais seriam substituídos ou divididos.



Dos quatro centros em parceria com a CBCa, apenas Foz do Iguaçu e Piraju conseguiram atingir a meta quantitativa. Os núcleos de Macaé e Primavera do Leste ficaram devendo na questão numérica e, principalmente, participativa.

Como o objetivo maior do Ministério do Esporte com o Projeto Selo de Qualidade é a questão do aumento substancial dos atletas de base e pelo fato de muitos equipamentos não estarem sendo utilizados pelos respectivos núcleos, à partir do início de 2014 os **QUATRO** projetos parceiros da CBCa deverão indicar locais próximos que possam servir como “núcleo afilhado” e que facilite também os eventos regionais.

As características para esses quatro novos núcleos deverão ser:

- Rio em condições de trabalho **dentro** da Cidade;
- Galpão para guarda de equipamentos e vestiários;
- Comprometimento com a participação de atletas nos eventos nacionais;
- Um professor e um auxiliar para acompanhar os treinamentos diários de segunda a sexta.

Dessa forma, a CBCa espera atingir a meta quantitativa de atletas de base prometida ao Ministério do Esporte para o Ciclo Olímpico 2012/2016. Estes quatro novos núcleos receberão canoas e caiaques suficientes para atendimento de 40 novos atletas.

Saudações canoísticas,

Comitê de Canoagem Slalom